

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

CONCURSO PÚBLICO 2009



CARGO: TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA

Número de Questões: **40** (10 de Língua Portuguesa e 30 de Conhecimentos Específicos)
Duração da Prova: **4 horas** (já incluído o tempo destinado à identificação e ao preenchimento da FOLHA DE RESPOSTA)

LEIA COM ATENÇÃO

- ⚙ Confira a numeração das questões e o número de páginas deste caderno, antes de iniciar a prova. Em caso de problemas de impressão, peça a imediata substituição do caderno de provas.
- ⚙ Cada questão é composta por cinco itens numerados de I a V. Cada item deverá ser julgado como **CERTO** (C) ou **ERRADO** (E).
- ⚙ Preencha, na FOLHA DE RESPOSTA, a bolha correspondente ao seu julgamento ((C) ou (E)) a respeito de cada item das questões.
- ⚙ Após três horas e trinta minutos do início da prova, o candidato fica desobrigado a devolver este caderno de provas.

DIVULGAÇÃO:

- ⚙ Gabarito preliminar: **10 de agosto de 2009** (<<http://www.coperve.ufpb.br>>).
- ⚙ Gabarito definitivo: **21 de agosto de 2009** (<<http://www.coperve.ufpb.br>>).
- ⚙ Relação dos candidatos habilitados à prova teórico-prática e informações sobre critérios e procedimentos de aplicação dessa prova: **21 de agosto de 2009**.
- ⚙ Resultado final do Concurso será homologado mediante publicação no Diário Oficial da União e no endereço www.ufpb.br.
- ⚙ Aplicação das provas teórico-práticas para as categorias relacionadas nos itens 1 e 2 do Edital 37/2009 será no período de **08 a 18 de setembro de 2009**.

I – LÍNGUA PORTUGUESA

Para responder às questões de 1 a 10, leia o **TEXTO** abaixo.

Falando difícil

1 Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém ouvia antes, é bom prestar
atenção — estão criando confusão na língua portuguesa e raramente isso resulta em alguma coisa boa. No
mundo dos três poderes e da política em geral, por exemplo, fala-se cada vez mais um idioma que tem
4 cada vez menos semelhança com a linguagem de utilização corrente pelo público. As preferências, aí,
variam de acordo com quem está falando. A ministra da Casa Civil, Dilma Rousseff, colocou no mapa a
palavra “escandalização”, à qual acrescentou um “do nada”, para escrever o noticiário sobre o dossiê (ou
banco de dados, como ela prefere) feito na Casa Civil com informações incômodas para o governo
8 anterior. Mais recentemente, o ministro Gilmar Mendes, presidente do Supremo Tribunal Federal,
contribuiu com o seu “espetacularização”; foi a palavra, vinda de uma língua desconhecida, que
selecionou para manifestar seu desagrado quanto à colocação de algemas no banqueiro Daniel Dantas,
durante as operações da Polícia Federal, que lhe valeram o desconforto de algumas horas na prisão.
12 “Obstaculização”, “fulanização” ou “desconstitucionalização” são outras das preferidas do momento —
sendo certo que existe, por algum motivo, uma atração especial por palavras que acabam em “zação”.

O ministro Tarso Genro, da Justiça, parece ser o praticante mais entusiasmado desse tipo de
linguagem entre as autoridades do governo. Poucas coisas, hoje em dia, são tão difíceis quanto pegar o
16 ministro Genro falando naquilo que antigamente se chamava “português claro”. Ele já falou em
“referência fundante”, “foco territorial etário”, “escuta social orgânica articulada”, entre outras coisas
igualmente alarmantes; na semana passada, a propósito da influência do crime organizado nas eleições
municipais do Rio de Janeiro, observou que “a insegurança já transgrediu para a questão eleitoral”. É
20 curioso, uma vez que, como alto dirigente do Partido dos Trabalhadores, deveria se expressar com
palavras que a média dos trabalhadores brasileiros conseguisse entender. Que trabalhador, por exemplo,
saberia o que quer dizer “referência fundante”? Mas também o PT, e não só o ministro Genro, gosta de
falar enrolado. Seus líderes vivem se referindo a “políticas”, que em geral são “estruturantes”; dizem que
24 isso ou aquilo é “pontual”, e assim por diante. “Políticas”, no entendimento comum da população, são
mulheres que se dedicam à política; a senadora Ideli Salvatti ou a ex-prefeita Marta Suplicy, por exemplo,
são políticas. “Pontual”, da mesma forma, é o cidadão que chega na hora certa aos seus compromissos.
Fazer o quê? As pessoas acham que esse palavreado as torna mais inteligentes, ou mais profissionais.
28 Conseguem, apenas, tornar-se confusas, ou simplesmente bobas.

As coisas até que não estariam de todo mal se só os habitantes do mundo oficial falassem nesse
patoá. Mas a história envolve muito mais gente boa, e muito mais do que apenas falar complicado — o
que ela mostra, na verdade, é que o português está sendo tratado a pedradas no Brasil. O problema
32 começa com a leitura. O presidente Luiz Inácio Lula da Silva, por exemplo, vive se orgulhando de não ler
livros — algo que considera, além de chato, como um certificado de garantia de suas origens populares.
Lula ficaria surpreso se soubesse quanta gente na elite brasileira também não lê livro nenhum — ou então
lê pouco, lê livros ruins ou não entende o que lê. Muitos brasileiros ricos, como empresários, altos
36 executivos e profissionais de sucesso, têm, sabidamente, problemas sérios na hora de escrever uma frase
com mais de vinte palavras. Escrevem errado, escrevem mal ou não dá para entender o que escrevem —
ou, mais simplesmente, não escrevem nada. No mesmo caminho vão professores, do primário à
universidade, artistas, profissionais liberais, cientistas, escritores, jornalistas — que já foram definidos,
40 por sinal, como indivíduos que desinformam, deseducam e ofendem o vernáculo.

O mau uso do português resulta em diversos problemas de ordem prática, o primeiro dos quais é
entender o que se escreve. Não é raro, por exemplo, advogados assinarem petições nas quais não
conseguem explicar direito o que, afinal, seus clientes estão querendo — ou juízes darem sentenças em
44 português tão ruim que não se sabe ao certo o que decidiram. Há leis, decretos, portarias e outros
documentos públicos incompreensíveis à primeira leitura, ou mesmo à segunda, à terceira e a quantas
mais vierem. Não se sabe, muitas vezes, que linguagem foi utilizada na redação de um contrato. Os
balanços das sociedades anônimas, publicados uma vez por ano, permanecem impenetráveis.

48 Há mais, nisso tudo, do que dificuldades de compreensão. A escritora Doris Lessing, prêmio
Nobel de Literatura de 2007, diz que, quando se corrompe a linguagem, se corrompe, logo em seguida, o
pensamento. É o risco que se corre com o português praticado atualmente no Brasil de terno, gravata e
diploma universitário.

1. No texto, o autor faz considerações acerca da linguagem. Com base nessas considerações, julgue as assertivas a seguir:
 - I. A fala, no âmbito dos poderes públicos, e da política, assume feição bem própria, distanciando-se da maneira comum do falar do público.
 - II. A linguagem utilizada por políticos e parlamentares mostra-se cada vez mais cuidada, por expressar a forma de comunicação de pessoas cultas.
 - III. O rebuscamento vocabular do Ministro Tarso Genro é uma exigência do cargo, representante da alta esfera do governo.
 - IV. O processo de criação de novas palavras nem sempre é bem-vindo, uma vez que, na maioria das vezes, pode causar problema na comunicação.
 - V. A escolha de palavras ou expressões por parte dos políticos e parlamentares representa a necessidade de se criar uma língua que identifique essas categorias na sociedade brasileira.
2. O autor titula seu texto com a frase *Falando difícil*. Considerando a sua argumentação acerca do “falar difícil”, julgue as assertivas a seguir:
 - I. Apenas os políticos cometem o erro de se expressar com palavreado difícil, pois os demais segmentos da sociedade primam pela clareza na comunicação.
 - II. Apenas os professores, do ensino fundamental à universidade, mantêm o respeito à língua, evitando esse tipo de uso da linguagem.
 - III. Artistas, escritores e jornalistas, mesmo dando asas à imaginação, seguem rigorosamente as normas de uso da língua, revelando um apreço ao seu idioma.
 - IV. Tanto as autoridades do governo, como as citadas no texto, quanto outros cidadãos, que se destacam no mundo empresarial, estão se descuidando de sua língua materna.
 - V. O ato de falar difícil impressiona o público, por isso deve ser uma norma a ser seguida por aqueles que vivem em contato com o público.
3. Segundo o autor, “[...] *o português está sendo tratado a pedradas no Brasil.*” (linha 31) e isso é consequência de alguns fatores. Em relação a essa questão, julgue as assertivas seguintes:
 - I. O descaso com a leitura, exclusivo daqueles que são analfabetos, tem comprometido o uso da língua e da comunicação.
 - II. Os professores, até mesmo os universitários, a exemplo de políticos, empresários e profissionais liberais, usam inadequadamente a língua, gerando problemas de compreensão.
 - III. A elite brasileira, em número expressivo, apresenta dificuldades que se referem ao domínio da leitura e da escrita.
 - IV. O português, falado e escrito atualmente no Brasil, está fadado à preferência do usuário que o modifica arbitrariamente, causando problemas sérios de compreensão.
 - V. O português é uma língua viva, e, por isso, está sujeito a “modismos”, o que é salutar para a geração atual e futura.
4. Considerando as tipologias textuais presentes no texto, julgue as assertivas a seguir:
 - I. O uso recorrente de sequências narrativas reforça a tese defendida pelo autor.
 - II. O uso recorrente de sequências explicativas constitui um recurso da argumentação.
 - III. O emprego de sequências descritivas constitui uma falha da argumentação.
 - IV. O uso de sequências argumentativas contribui para a sustentação da tese defendida pelo autor.
 - V. O uso recorrente de sequências narrativo-descritivas prejudica a argumentação do texto.

5. Leia:

“*Mas também o PT, e não só o ministro Genro, gosta de falar enrolado.*” (linhas 22-23)

Considerando a análise da expressão destacada no fragmento, julgue as assertivas seguintes:

- I. Introduz oração que nega radicalmente o enunciado anterior.
- II. Expressa circunstância de condição, ressaltando que o PT também gosta de falar enrolado.
- III. Introduz argumento que reafirma a ideia de que políticos usam a linguagem de forma enrolada.
- IV. Inicia um novo argumento que contraria a ideia de que os políticos não usam adequadamente a língua.
- V. Expressa inclusão, possibilitando a continuidade do ponto de vista do autor acerca do uso da língua pelos políticos.

6. O conectivo **que**, entre outras funções, aparece no texto com valor restritivo. Considerando esse valor, julgue os fragmentos a seguir:
- I. “Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém ouvia antes, [...]” (linha 1)
 - II. “[...] fala-se cada vez mais um idioma que tem cada vez menos semelhança com a linguagem de utilização corrente pelo público.” (linhas 3-4)
 - III. “Poucas coisas, hoje em dia, são tão difíceis quanto pegar o ministro Tarso Genro naquilo que antigamente se chamava ‘português claro’.” (linhas 15-16)
 - IV. “[...] a propósito da influência do crime organizado nas eleições municipais do Rio de Janeiro, observou-se que a insegurança já transgrediu para a questão eleitoral.” (linhas 18-19)
 - V. “‘Políticas’, no entendimento comum da população, são mulheres que se dedicam à política; [...]” (linhas 24-25)
7. Considerando a mesma regência da forma verbal destacada em “Quando começam a ser ouvidas quase todo dia palavras que ninguém **ouvia** antes, [...]” (linha 1), julgue os verbos destacados nos fragmentos a seguir:
- I. “[...] são mulheres que se **dedicam** à política; [...]” (linhas 24-25)
 - II. “As pessoas **acham** que esse palavreado as torna mais inteligentes, ou mais profissionais.” (linha 27)
 - III. “Lula ficaria surpreso se **soubesse** quanta gente na elite brasileira também não lê livro nenhum –” (linha 34)
 - IV. “O mau uso do português **resulta** em diversos problemas de ordem prática, [...]” (linha 41)
 - V. “Os balanços das sociedades anônimas, publicados uma vez por ano, **permanecem** impenetráveis.” (linhas 46-47)
8. Há, no texto, registro de uso do verbo na voz passiva. Considerando esse uso, nas formas destacadas abaixo, julgue os fragmentos a seguir:
- I. “As preferências, aí, variam de acordo com quem **está falando**.” (linhas 4-5)
 - II. “Seus líderes vivem se referindo a políticas, que em geral **são estruturantes**.” (linhas 24-25)
 - III. “Conseguem, apenas, **tornar-se confusas**, ou simplesmente bobas.” (linha 28)
 - IV. “[...] – o que ela mostra é que o português **está sendo tratado** a pedradas no Brasil.” (linhas 30-31)
 - V. “Não se sabe, muitas vezes, que linguagem **foi utilizada** na redação de um contrato.” (linha 46)
9. Considerando o uso dos conectivos destacados no fragmento “A escritora Doris Lessing, prêmio Nobel de Literatura de 2007, diz que, **quando** se corrompe a linguagem, se corrompe, **logo em seguida**, o pensamento. (linhas 48-50), julgue as assertivas a seguir:
- I. O conectivo *quando* e a expressão *logo em seguida* introduzem orações que expressam ideia, respectivamente, de tempo e de conclusão.
 - II. O conectivo *quando* e a expressão *logo em seguida* estabelecem relação de temporalidade entre as orações.
 - III. O conectivo *quando* pode ser substituído pelo conectivo *sempre que*, mantendo-se a mesma circunstância.
 - IV. A expressão *logo em seguida* pode ser substituída pela conjunção *portanto*, sem alteração do sentido do fragmento.
 - V. A expressão *logo em seguida* modifica a forma verbal “*corrompe*”, indicando-lhe circunstância de tempo.
10. Leia:
- “É curioso, uma vez que, como dirigente do Partido dos Trabalhadores, deveria se expressar com palavras que a média dos trabalhadores brasileiros conseguisse entender.” (linhas 19-21)
- Considerando a concordância das formas verbais nesse fragmento, julgue as assertivas a seguir:
- I. O uso da forma verbal *deveria* constitui um desvio da norma padrão da língua escrita, visto que não concorda com o seu sujeito.
 - II. A forma verbal *deveria* poderá ser flexionada no plural, estabelecendo a concordância com o termo *trabalhadores*.
 - III. A forma verbal *conseguisse* está flexionada no singular, concordando com o sujeito *a média dos trabalhadores brasileiros*.
 - IV. A forma verbal *conseguisse* poderá flexionar-se também no plural, mantendo-se a concordância com a expressão *trabalhadores brasileiros*.
 - V. O uso das formas verbais *deveria* e *conseguisse* está de acordo com a norma padrão da língua escrita.

II – TÉCNICO EM PRÓTESE DENTÁRIA

11. Quanto à indicação e ao emprego dos equipamentos de uso laboratorial em prótese dentária, julgue as assertivas abaixo:
- I. O espatulador à vácuo está indicado para manipulação de resina acrílica.
 - II. O forno de cerâmica é utilizado para eliminação da cera do cilindro de revestimento.
 - III. O trijato está indicado para remover revestimento da estrutura fundida.
 - IV. A centrífuga elétrica é indicada para a injeção da liga fundida.
 - V. A polimerizadora é indicada para o polimento químico da resina acrílica.
12. A respeito do Tubérculo de Carabelli, julgue as assertivas abaixo:
- I. É um acidente anatômico dos incisivos.
 - II. É um acidente anatômico do 1º molar superior.
 - III. É um acidente anatômico do palato.
 - IV. É um defeito de formação do assoalho bucal.
 - V. É uma saliência menor que a cúspide, sem forma definida.
13. Com relação aos detalhes anatômicos da coroa dental, julgue as assertivas abaixo:
- I. O cingulo é uma depressão localizada no terço cervical da face lingual de incisivos e caninos.
 - II. As cúspides possuem duas vertentes lisas e duas triturantes.
 - III. As cristas marginais estão presentes apenas em pré-molares e molares.
 - IV. A bossa é uma elevação arredondada situada no terço cervical da face vestibular de todos os dentes permanentes.
 - V. A fossa é uma escavação presente na face lingual de dentes posteriores.
14. Com relação à utilização das ceras odontológicas, julgue as assertivas abaixo:
- I. Para o enceramento de um padrão em prótese fixa, deve-se selecionar cera da cor do troquel de gesso.
 - II. Para confecção dos planos de orientação em prótese total, utiliza-se cera nº 7.
 - III. A cera para incrustação deve ser esculpida sem se descamar.
 - IV. O padrão de cera deve ser rígido.
 - V. A cera deve ser aquecida até gerar um esfumaçamento com aroma característico.
15. A resina acrílica é um material amplamente utilizado na confecção de prótese dentária. A respeito desse material, julgue as assertivas abaixo:
- I. As resinas acrílicas são fornecidas na forma de pó/líquido.
 - II. A proporção pó/líquido, em volume, é de 3 partes de pó para 1 parte de líquido.
 - III. As resinas acrílicas podem ser polimerizadas por energia térmica.
 - IV. O pó da resina pode ser denominado de monômero, e o líquido, de polímero.
 - V. As resinas quimicamente ativadas apresentam maior grau de polimerização do que as termicamente ativadas.
16. Quanto ao uso das resinas compostas, de uso indireto laboratorial, julgue as assertivas abaixo:
- I. Existem no mercado as massas de resina de uso laboratorial para dentina e para esmalte.
 - II. As resinas laboratoriais são indicadas apenas para casos livres de metal.
 - III. Sua técnica laboratorial consiste em aplicar sobre o troquel sucessivas camadas da resina, seguida de fotopolimerização, até a finalização do trabalho.
 - IV. Os preparos dos elementos dentários a receberem trabalhos em resina composta de uso laboratorial devem ser expulsivos.
 - V. O técnico poderá usar pigmentos para caracterização interna e externa.

17. Quanto à classificação das ligas odontológicas, julgue as assertivas abaixo:
- I. As ligas podem ser classificadas em binárias, ternárias e quaternárias, quando estiverem presentes dois, três ou quatro metais, respectivamente.
 - II. As ligas nobres possuem como principal metal nobre o ouro ou paládio, em maior percentual de peso.
 - III. As ligas são classificadas segundo a ADA (Associação Dental Americana) em: altamente nobres, nobres, predominantemente de metais básicos e de metais corrosivos.
 - IV. As ligas predominantemente de metais básicos contêm menos de 25% em peso de elementos metálicos nobres.
 - V. As ligas altamente nobres devem conter 40% ou mais em peso de ouro.
18. As ligas para fundição odontológica devem apresentar propriedades físicas e mecânicas que garantam uma função adequada ao longo do tempo. De acordo com essas propriedades, julgue as assertivas abaixo:
- I. As ligas não devem liberar nenhum produto prejudicial ao meio bucal.
 - II. As ligas não devem ser resistentes à corrosão.
 - III. As ligas não devem ser resistentes ao deslustre.
 - IV. As ligas, para as próteses metalocerâmicas, devem apresentar expansão térmica compatível com a cerâmica utilizada.
 - V. A liga fundida deve ser capaz de preencher os detalhes do molde de revestimento.
19. As cerâmicas odontológicas possuem várias massas com diferentes finalidades. De acordo com essa afirmação, julgue as assertivas abaixo:
- I. As cerâmicas opacas são utilizadas para mascarar as infraestruturas metálicas fundidas.
 - II. Para aplicação da cerâmica, é necessária a obtenção de uma massa através da mistura do pó e líquido cerâmico.
 - III. A aplicação da cerâmica é realizada com o auxílio de uma espátula nº 7.
 - IV. As massas de ombro cerâmico são uma excelente alternativa estética.
 - V. A caracterização na aplicação da cerâmica é realizada apenas nas camadas externas.
20. Com relação à confecção das moldeiras individuais para prótese total, julgue as assertivas abaixo:
- I. O modelo anatômico deverá ser apenas delimitado para a confecção da moldeira.
 - II. A moldeira deve apresentar um cabo na sua região anterior.
 - III. A moldeira deve ser confeccionada em resina acrílica autopolimerizável na cor rosa.
 - IV. A moldeira deve ser flexível para fácil adaptação na cavidade bucal.
 - V. Suas bordas devem ser lisas e arredondadas.
21. Com relação à montagem de dentes em prótese total, julgue as assertivas abaixo:
- I. A montagem inicia-se pelos incisivos centrais superiores.
 - II. A montagem do canino em relação ao longo eixo no sentido vestibulo-palatino deve ser inclinado para palatina.
 - III. A chave de oclusão dá-se com o encaixe da cúspide méso-vestibular do primeiro molar inferior entre o segundo pré-molar superior e o primeiro molar superior, e a cúspide méso-vestibular do primeiro molar superior recaindo sobre o sulco méso-vestibular do primeiro molar inferior.
 - IV. A montagem da arcada superior é finalizada com a fixação do terceiro molar.
 - V. As bordas incisais dos incisivos inferiores tocam as bordas incisais dos incisivos superiores.
22. A respeito da etapa de inclusão para confecção de uma prótese total, julgue as assertivas abaixo:
- I. Após a inclusão, deve-se realizar o vedamento das bordas da prótese no modelo.
 - II. Deve-se deixar um espaço de, no mínimo, 5cm entre a borda incisal dos dentes e borda superior da contra-mufla.
 - III. Deve-se isolar o gesso da base da mufla após sua cristalização.
 - IV. Deve-se utilizar gesso tipo II para a inclusão do modelo.
 - V. Pode-se incluir o modelo em mufla metálica para a polimerização em micro-ondas.

23. A polimerização da resina acrílica para prótese total ocorre pela ativação da cadeia de polímeros. Com base nessa informação, julgue as assertivas abaixo:
- I. Para um ciclo de polimerização rápido, recomenda-se elevar a temperatura da água lentamente até 74° C, mantendo essa temperatura por aproximadamente 2 horas, e em seguida, elevar a temperatura a 100° e manter por 1 hora.
 - II. A resina acrílica pode ser colocada em micro-ondas, para que seja ativada por energia térmica.
 - III. A mufla pode ser colocada em água numa temperatura de 100° e polimerizada por 1 hora.
 - IV. Após a conclusão do ciclo de polimerização, a mufla deve ser imersa em água fria para um rápido resfriamento.
 - V. A resina autopolimerizável deve ser ativada por energia de micro-ondas.
24. A classificação de Kenndy, para os edentados parciais, constitui um excelente meio auxiliar para o Técnico em Prótese Dentária e o Dentista, no âmbito do planejamento das próteses parciais removíveis. De acordo com essa classificação, julgue as assertivas abaixo:
- I. A classe I é aquela em que a região desdentada é a posterior unilateral.
 - II. A classe II é aquela em que a região desdentada é a posterior bilateral.
 - III. Na classe III, a região desdentada é a anterior.
 - IV. Na classe IV, a região desdentada é a anterior.
 - V. As quatro classes de Kennedy podem sofrer modificações de acordo com os espaços edentados intercalares.
25. Em relação ao modelo de estudo para prótese parcial removível, julgue as assertivas abaixo:
- I. Esse modelo deve apresentar o desenho da futura prótese parcial removível.
 - II. O enceramento da prótese parcial removível deve ser realizado sobre esse modelo.
 - III. O delineamento e planejamento devem ser feitos sobre esse modelo.
 - IV. Esse modelo deve apresentar o preparo de boca realizado pelo dentista.
 - V. Esse modelo será levado ao forno antes da fundição.
26. O modelo de trabalho para prótese parcial removível deve ser aliviado em algumas áreas. Com base nessa informação, julgue as assertivas abaixo:
- I. O alívio deve ser realizado antes da duplicação do modelo.
 - II. O alívio é realizado após a duplicação do modelo.
 - III. Todas as áreas aliviadas no modelo estarão livres de contato metálico.
 - IV. A região das selas sempre deverá ser aliviada.
 - V. A região da barra lingual, no modelo inferior, não deve ser aliviada.
27. Quanto às etapas laboratoriais para a confecção de uma prótese parcial removível, julgue os itens abaixo:
- I. 1ª etapa: duplicação do modelo de trabalho e confecção do modelo de revestimento.
 - II. 2ª etapa: alívio do modelo de trabalho
 - III. 3ª etapa: enceramento da prótese parcial removível.
 - IV. 4ª etapa: inclusão e fundição da prótese parcial removível.
 - V. 5ª etapa: acabamento e polimento da prótese parcial removível.
28. A armação metálica de uma prótese parcial removível é obtida através de um padrão encerado e fundido. A respeito dessas etapas laboratoriais, julgue as afirmativas abaixo:
- I. O enceramento é realizado em modelo de gesso pedra tipo IV.
 - II. Para o enceramento dos grampos de uma prótese parcial removível, podem-se utilizar cera corrida, grampos pré-fabricados em cera e grampos pré-fabricados em plástico.
 - III. A liga selecionada deve ser de baixa fusão.
 - IV. O revestimento para inclusão deve ser compatível com o do modelo refratário.
 - V. O enceramento deve seguir o desenho do modelo de estudo.

29. Para a realização de fundições odontológicas, faz-se necessário copiar um padrão encerado utilizando um revestimento. A respeito desse material, julgue as assertivas abaixo:
- I. Os revestimentos são materiais capazes de suportar altas temperaturas.
 - II. Em prótese fixa, podem-se utilizar revestimentos aglutinados por gesso ou por fosfato.
 - III. Os revestimentos aglutinados por gesso suportam temperaturas mais elevadas do que os aglutinados por fosfato.
 - IV. Os revestimentos aglutinados por silicato de etila são utilizados em fundições de ligas nobres para prótese parcial removível.
 - V. Os revestimentos devem-se expandir durante sua presa, a fim de compensar a contração de solidificação da liga fundida.
30. Considerando que as Próteses Parciais Fixas podem possuir uma infraestrutura de reforço, julgue as assertivas abaixo:
- I. A infraestrutura de reforço deve ser sempre metálica.
 - II. A infraestrutura de reforço pode ser de alumina.
 - III. A escolha da cerâmica de cobertura para uma prótese parcial fixa não depende do material da infraestrutura.
 - IV. O coeficiente de expansão térmico linear do material da infraestrutura e da cerâmica de cobertura devem ser semelhantes.
 - V. A cor da cerâmica de cobertura deve ser selecionada de acordo com a da infraestrutura.
31. Sobre as restaurações metalocerâmicas, julgue as assertivas abaixo:
- I. São constituídas por uma infraestrutura metálica recoberta por cerâmica.
 - II. A cerâmica opaca é sinterizada sobre a infraestrutura metálica para mascarar a cor do metal.
 - III. A função da infraestrutura metálica é melhorar as propriedades ópticas da cerâmica.
 - IV. O metal da infraestrutura deve formar uma fina camada de óxido que auxiliará a sua união com a cerâmica.
 - V. A escolha da cerâmica independe do tipo de metal utilizado.
32. Uma grande porcentagem de tempo gasto na confecção de prótese fixa é voltada à produção de um padrão de cera. De acordo com os procedimentos de enceramento para a infraestrutura de uma prótese metalocerâmica, julgue as assertivas abaixo:
- I. O enceramento deve ser confeccionado sobre um troquel de gesso tipo II.
 - II. A margem do preparo deve ser delimitada com lápis da mesma cor da cera utilizada para o enceramento.
 - III. Os padrões de cera finalizados devem ser sempre uma réplica anatômica do dente original.
 - IV. O padrão de cera deve ser removido do troquel, logo após o enceramento, para checagem de sua face interna.
 - V. Para otimizar a adaptação da margem do padrão encerado no troquel, deve-se utilizar uma cera específica para vedamento de bordo.
33. O pino formador do canal de alimentação ou sprue tem a finalidade de criar um acesso através do qual a liga fundida alcance o molde no interior do cilindro de revestimento. Com base nessa informação, julgue as assertivas abaixo:
- I. A fixação dos sprues deve ser feita no padrão de cera posicionado no troquel.
 - II. O sprue deve ter o diâmetro semelhante à região mais espessa do padrão de cera.
 - III. A liga fundida deve resfriar inicialmente nos canais de alimentação e, em seguida, na região correspondente ao molde dos padrões.
 - IV. O sprue deve ser posicionado de modo a formar um ângulo de 45° com a superfície do padrão.
 - V. Quanto maior o comprimento do pino formador do canal de alimentação, mais fiel será a estrutura fundida.

34. Existem no mercado odontológico sistemas cerâmicos livres de metal. Sobre esses sistemas, julgue as assertivas abaixo:
- I. Pode-se confeccionar uma coroa em cerâmica feldspática sobre um modelo de gesso tipo III.
 - II. As cerâmicas à base de zircônia podem ser utilizadas para a confecção de próteses fixas múltiplas de até três elementos.
 - III. Para a confecção de facetas laminadas em cerâmica, deve-se utilizar troquéis refratários.
 - IV. As cerâmicas à base de alumina são utilizadas para a confecção de copings.
 - V. Para todos os sistemas cerâmicos livres de metal, pode-se utilizar o mesmo forno de cerâmica.
35. O Laboratório de Prótese Dentária oferece riscos para a saúde do técnico. De acordo com essa informação, julgue as assertivas abaixo:
- I. O revestimento odontológico contém sílica e, quando inalado em níveis elevados, pode causar silicose pulmonar.
 - II. As ligas odontológicas que contêm berílio têm elevado poder carcinogênico.
 - III. As cerâmicas odontológicas não causam danos à saúde do técnico em prótese dentária quando de sua manipulação.
 - IV. As resinas acrílicas apresentam elevado teor tóxico.
 - V. Os moldes não oferecem riscos de contaminação.
36. De acordo com os fatores de risco para a saúde do técnico em Prótese Dentária, julgue as assertivas abaixo:
- I. De ordem física, o compressor poderá ser instalado dentro do laboratório de cerâmica.
 - II. De ordem biológica, a hepatite pode ser transmitida através do modelo de trabalho.
 - III. De ordem química, a cera queimada libera substâncias tóxicas para os pulmões.
 - IV. De ordem química, os modelos de trabalho ao serem desgastados liberam um pó de gipsita, maléfico à saúde.
 - V. De ordem biológica, o molde pode ser um veículo de transmissão do vírus do herpes simples.
37. Quanto ao uso da máscara de proteção, julgue as assertivas abaixo:
- I. Deve promover conforto.
 - II. Deve tocar boca, narinas e pescoço.
 - III. Não deve irritar a pele.
 - IV. Deve permitir respiração normal.
 - V. Deve ser descartada após o uso.
38. Para a confecção de uma prótese dentária, julgue as assertivas abaixo:
- I. O técnico deve produzir próteses dentárias que sigam as instruções por escrito fornecidas pelo dentista.
 - II. O técnico deve revisar o planejamento do caso com o dentista para obter esclarecimento, no caso de dúvidas.
 - III. O técnico deve delimitar a área expulsa do preparo do dente, na incerteza sobre a localização das margens do preparo.
 - IV. O técnico deve confeccionar a prótese de maneira aleatória.
 - V. O técnico deve comunicar imediatamente ao dentista se, por algum motivo, a confecção da prótese não puder prosseguir.

39. De acordo com os deveres fundamentais dos profissionais de odontologia, dispostos no código de ética odontológica, julgue as assertivas abaixo:
- I. O técnico em prótese dentária deve manter atualizados os conhecimentos profissionais, técnico-científicos e culturais, necessários ao pleno desempenho do exercício profissional.
 - II. O técnico em prótese dentária não deve guardar segredo profissional.
 - III. O técnico em prótese dentária deve assumir responsabilidade pelos atos praticados.
 - IV. O técnico em prótese dentária não deve comunicar aos Conselhos Regionais sobre atividades que caracterizem o exercício ilegal da odontologia e que sejam de seu conhecimento.
 - V. O técnico em prótese dentária deve registrar, os procedimentos técnico-laboratoriais efetuados, mantendo-os em arquivo próprio.
40. De acordo com o código de ética do Conselho Federal de Odontologia, julgue as assertivas abaixo:
- I. É vedado ao técnico em prótese dentária fazer anúncios, propagandas ou publicidade dirigida ao público em geral.
 - II. É permitido o atendimento a pacientes pelo técnico em prótese dentária, desde que seja em cadeira odontológica.
 - III. É permitida a atuação do técnico, regularmente inscrito no Conselho Regional de Odontologia de seu estado, em laboratórios de outros estados com a mesma inscrição.
 - IV. É permitida ao técnico em prótese dentária, a abertura de laboratório com o certificado de conclusão de curso.
 - V. É permitido ao técnico em prótese dentária, fazer propagandas em revistas, jornais ou folhetos especializados, desde que dirigidas aos cirurgiões dentistas.